

Arquivo

PARA: NARLIS

DE: NÚCLEO DE APOIO DE BENFICA

O Núcleo de Benfica apresentou já, através de três representantes eleitos, em 23 de Julho p.p., a sua crítica à Folha nº 0 do NARLIS, na intenção, de resto, de conseguir que a respectiva distribuição fosse repensada (refazendo-se a Folha), o que não aconteceu.

É essa mesma crítica que se vem, agora, apresentar, resumidamente, por escrito, de acordo com o que foi solicitado por 2 dos elementos do NARLIS que ouviram os representantes do Núcleo de Benfica.

1. O Núcleo tomou conhecimento da Folha Informativa na sua reunião de 22 de Julho. Estavam presentes 14 pessoas que foram praticamente unânimes em considerar que:

- 1.1 do ponto de vista gráfico, a Folha (parte da frente) era quase excelente, atendendo aos escassos meios técnicos utilizados;
- 1.2 quanto ao conteúdo, a Folha era profundamente negativa - pobre, revelando falta de rigor e de verdade e algum mau gosto;
- 1.3 a sensação que deixou no Grupo a leitura da Folha foi a de que ninguém, politicamente responsável nesta candidatura, tinha feito um exame crítico a tal documento antes dele ser tornado definitivo;
- 1.4 ficaram assim patentes o amadorismo e a ligeireza com que se produziu a 1ª Folha Informativa do NARLIS para a população de Lisboa, nomeadamente nos seguintes pontos:
 - a) citação do jornal "O Tempo" incorrectamente inserida, dando origem a ambiguidades politicamente indesejáveis
 - b) citação incorrecta dos artigos da Constituição da República ("Linhas Mestras" - omissão da fonte, sendo obrigatório depreender-se que da Constituição se tratava)
 - c) descrição do piquenique promovido por Oeiras (que ocupava lugar mais destacado do que as "linhas mestras da candidatura"). Tal descrição primou pela inexactidão, e toda a gente que lá esteve o sabe. Uma candidatura de verdade, como esta se define, não pode aceitar este tipo de optimismo irresponsável...
 - d) descrição da reunião no Salão das Furnas: a sala não estava cheia e, sobretudo, não estava cheia de apoiantes. O apelo que foi feito às pessoas foi, como se sabe, no sentido de proporcionar um diálogo;



- e) "Não deite fora esta Folha" - frase perfeitamente infeliz;
- f) redacção da notícia da apresentação oficial da candidatura: confusão de imagens entre o Ritz e a Madragoa que não parece ter resultado muito eficaz
- g) "poema" assinado pelo Núcleo de Loures - sabor populista, também escusado

O ponto de vista do Núcleo de Benfica é o de chamar a atenção para a seriedade que é indispensável pôr em todas as acções políticas que expressem esta candidatura, que todos queremos ver afirmada, desde já, em linhas de rigor e ética, de competência e de bom gosto. Isto porque queremos, todos nós, ver esta candidatura vitoriosa. Para isso há que começar já a não cometer erros e a emendar os que, inevitavelmente, vamos cometendo...

Fundação Cuidar-o Futuro

Lisboa, 1 de Agosto de 1985

Pelo Núcleo

